



Para a AMB, a construção de parcerias e o fortalecimento do diálogo podem trazer soluções e inovações para o exercício da medicina. Esta é a tônica dos debates realizados entre a entidade e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Por meio da Comissão de Defesa Profissional, em 2019 a AMB abriu as portas para receber a ANS e também compareceu a diversas reuniões na sede da entidade. Os encontros tiveram como objetivo ampliar e qualificar políticas regulatórias do setor.

Entre os temas discutidos esteve a ampliação do debate sobre a relação entre as operadoras de saúde e os médicos prestadores de serviço. A AMB apresentou reivindicações, como a modificação da Terminologia Unificada de Saúde Suplementar (TUSS); a regulação do setor para evitar e punir casos de glosa; a criação de mecanismos para melhorar a comunicação entre prestadores e ANS; além de mudança na relação contratual entre operadoras e médicos. Em parceria com sociedades especializadas, a AMB também lutou pela desburocratização do processo de inclusão de novas tecnologias no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS.

A proposta para estabelecer padrões a serem observados pelas operadoras de planos privados quanto à aplicação de glosa nos processos de apresentação e pagamento dos faturamentos pelos prestadores de serviços também foi debatida em reunião realizada em dezembro.

Na foto: Leonardo Lessa, presidente da Associação Médica do Espírito Santo; Eduardo Nagib, diretor Relações Internacionais da AMB; Débora Cavalcanti, diretora de Assuntos Parlamentares da AMB; Daniel Meirelles, diretor-adjunto de Desenvolvimento Setorial da ANS; Carlos Jasmin, diretor de Defesa Profissional da AMB; Rodrigo Rodrigues Aguiar, diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS; Maria José Maldonado, diretora acadêmica da AMB; e Jorge Akel, presidente da Associação Médica do Amazonas.

Fonte: AMB, em 08.01.2020